

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE SUÍNA – JANEIRO A MAIO DE 2008**

**Elaboração:** Méd. Vet. Ana Paula Brenner Busch

Méd. Vet. Tiago Tamanini

**Data:** 03 de julho de 2008.

**PARTICIPAÇÕES DAS UNIDADES FEDERATIVAS**

As exportações brasileiras de carne suína em 2007 ficaram em torno de 605 mil toneladas e geraram uma receita de US\$ 1,23 bilhões, 14,9% a mais em volume e 18,7% a mais em receita em comparação com 2006.

Neste mesmo ano, o ranking das exportações brasileiras de carne suína, o Paraná ficou em 3º lugar com 39 mil toneladas e receita de US\$ 67 milhões, 6,5% e 5,5% das exportações brasileiras, respectivamente, antecedido por Rio Grande do Sul em 1º lugar - 290 mil toneladas (48%) e US\$ 659 milhões (53,6%) e Santa Catarina em 2º lugar - 187 mil toneladas (30,9%) e US\$ 330 milhões (26,8%).

De janeiro a maio de 2008 as exportações brasileiras de carne suína atingiram aproximadamente 218 mil toneladas e receita de US\$ 560 milhões. No mesmo período, o Paraná participou com 5,7% do volume exportado (12 mil toneladas) e 4,9% da receita obtida (US\$ 27,6 milhões) e ficou em 4º lugar atrás de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Goiás, conforme tabela abaixo.

SUÍNOS – Brasil e UFs – Ranking das exportações de carne suína – janeiro a maio 2008.

		Receita (US\$)	%	Volume (kg)	%	Preço (US\$/kg)
	<b>BRASIL</b>	559.583.055	100,0%	218.331.992	100,0%	2,563
<b>1o</b>	<b>RIO GRANDE DO SUL</b>	278.315.488	49,7%	98.319.500	45,0%	2,831
<b>2o</b>	<b>SANTA CATARINA</b>	161.790.618	28,9%	70.117.023	32,1%	2,307
<b>3o</b>	<b>GOIAS</b>	33.281.731	5,9%	12.667.416	5,8%	2,627
<b>4o</b>	<b>PARANA</b>	27.557.850	4,9%	12.390.782	5,7%	2,224
<b>5o</b>	<b>MINAS GERAIS</b>	23.510.455	4,2%	11.639.173	5,3%	2,020
<b>6o</b>	<b>MATO GROSSO</b>	19.152.213	3,4%	6.549.504	3,0%	2,924
<b>7o</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	8.904.244	1,6%	4.164.235	1,9%	2,138
<b>8o</b>	<b>SAO PAULO</b>	7.055.047	1,3%	2.478.784	1,1%	2,846
<b>9o</b>	<b>RIO DE JANEIRO</b>	15.409	0,0%	5.575	0,0%	2,764

Fonte: AGROSTAT/MAPA

O preço médio da carne suína brasileira no exterior ficou em torno de US\$ 2.563/tonelada. O melhor preço médio obtido nas exportações foi no Mato Grosso US\$

2.924/tonelada, 14,1% acima da média nacional, enquanto que o Paraná obteve uma média de US\$ 2.224/tonelada, 13,2% abaixo da média nacional.

Segundo a ABIPECS (Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína), o mercado de Hong Kong, segundo maior cliente, confirma o destaque apresentado em meses anteriores. O Brasil exportou para lá 49,3 mil toneladas de janeiro a maio, um aumento de 44,51% em relação a igual período de 2007.

Segundo o Portal do Agronegócio, a ABIPECS vem insistindo junto ao Ministério da Agricultura para priorizar uma solução final à abertura do mercado da China, que vem aumentando as suas importações e, numa prova de interesse em adquirir carne suína no exterior, rebaixou recentemente a tarifa de importação do produto de 12% para 6%.

A Rússia continua liderando as importações de carne suína brasileira com 55% de participação. Importou do Brasil 94,5 mil toneladas nos cinco primeiros meses deste ano, embora no ano passado, nesse mesmo período, tenha comprado maior volume: 109,27 mil toneladas.

Segundo o AGROSTAT/MAPA, os estados que registraram exportações de carne suína para a Rússia foram: Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Santa Catarina. Quanto aos exportadores paranaenses, ainda há expectativa de que uma missão russa venha habilitar plantas frigoríficas para exportação de carne suína no Paraná.

## EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

Comparando o período de janeiro a maio de 2008 com os de anos anteriores, o Paraná reduziu o volume das exportações de 2007 para 2008 em 20,6%, enquanto o Brasil teve redução de apenas 5% no mesmo período. Porém, em comparação com 2005, antes do impacto dos focos de Febre Aftosa, as exportações de carne suína brasileiras aumentaram em 25,3%, enquanto que a paranaense reduziu 53%.

SUÍNOS – Paraná e Brasil – Evolução do volume das exportações de carne suína – janeiro a maio 2005-2008 (kg)

<b>JAN-MAI</b>	<b>PARANÁ</b>	<b>BRASIL</b>	<b>BRASIL/PARANÁ</b>
2005	26.387.733	233.556.304	11,3%
2006	13.033.805	174.263.576	7,5%
2007	15.597.206	229.891.580	6,8%
2008	12.390.782	218.331.992	5,7%
2006/2005	-50,61%	-25,39%	-33,8%
2007/2006	19,7%	31,9%	-9,3%
2008/2007	-20,6%	-5,0%	-16,4%
2008/2005	-53,0%	25,3%	-24,1%

Fonte: AGROSTAT/MAPA

Com relação a receita obtida com a exportação de carne suína, no período de janeiro a maio de 2008, o Paraná teve aumento de 2007 para 2008 em apenas 7%,

enquanto que o Brasil teve aumento de 26,5% no mesmo período. Porém, em comparação com 2005, a receita das exportações de carne suína brasileira aumentou em 68,7%, enquanto que a paranaense reduziu em 48,5%.

SUÍNOS – Paraná e Brasil – Evolução da receita das exportações de carne suína – janeiro a maio 2005-2008 (US\$)

<b>JAN-MAI</b>	<b>PARANÁ</b>	<b>BRASIL</b>	<b>BRASIL/PARANÁ</b>
2005	53.469.521	443.121.628	12,1%
2006	19.351.554	331.752.881	5,8%
2007	25.761.896	442.426.988	5,8%
2008	27.557.850	559.583.055	4,9%
2006/2005	-63,81%	-25,13%	-51,7%
2007/2006	33,1%	33,4%	-0,2%
2008/2007	7,0%	26,5%	-15,4%
2008/2005	-48,5%	68,7%	-15,6%

Fonte: AGROSTAT/MAPA

Quanto aos preços da carne suína exportada, de janeiro a maio de 2008, ficaram em torno de 34,3% maiores que no mesmo período de 2007 no Paraná e média brasileira ficou 31,6% maior no período observado. Porém, em comparação com 2005, os preços estão apenas 8,7% maiores no Paraná e 34,1% na média brasileira.

SUÍNOS – Paraná e Brasil – Evolução dos preços das exportações de carne suína – janeiro a maio 2005-2008 (US\$/kg)

<b>JAN-MAI</b>	<b>PARANÁ</b>	<b>BRASIL</b>	<b>BRASIL/PARANÁ</b>
2005	2,025	1,890	7,1%
2006	1,492	1,879	-20,6%
2007	1,639	1,915	-14,4%
2008	2,202	2,520	-12,6%
2006/2005	-26,31%	-0,60%	-388,6%
2007/2006	9,8%	1,9%	-30,0%
2008/2007	34,3%	31,6%	-12,3%
2008/2005	8,7%	34,1%	-38,6%

Fonte: AGROSTAT/MAPA

O principal destino das exportações de carne suína paranaense, de janeiro a maio de 2008, foi Hong Kong com 81% do volume e 84,4% da receita. Uruguai, Albânia e República do Casaquistão ficaram nas posições seguintes do ranking de países importadores de carne suína paranaense, neste período, e participam juntos com 8,9% do volume e 9,8% da receita.

Rússia que no mesmo período de 2007 correspondeu com 11,6% do volume e 16,1% da receita obtida com as exportações de carne suína paranaense, ainda não realizou importações em 2008. Apesar do embargo russo já ter sido suspenso em dezembro de 2007, somente foram habilitadas plantas para exportação de carne bovina no Paraná para aquele país.